

O uso de formulário eletrônico como ferramenta para a análise epidemiológica e para o acompanhamento de pessoas vivendo com HIV no município de Ouro Preto - Ambulatório de Doenças Infecciosas e Parasitárias (ADIP)

RENAN IBRAHIM NEIVA (Autor), Adelino José Mazzini Soldati (Co-Autor), Ana Cláudia Morandi (Co-Autor), Carolina Ali Santos (Orientador), Carolina Coimbra Marinho (Co-Autor), Daiana Elias Rodrigues (Co-Autor), Elisa Maria Pedrosa da Fonseca Rios (Co-Autor), Guilherme Augusto Sousa Batista (Co-Autor), Keila Furbino Barbosa (Co-Autor), Marília de Lacerda Silva (Co-Autor), Pedro Martins Correa (Co-Autor), Rosimeire Resende Capanema (Co-Autor), Tainã Brito Porto (Co-Autor), Wandiclécia Rodrigues Ferreira (Co-Autor), Wendell Santos Magalhes (Co-Autor)

Introdução: Os dados do paciente coletados durante a consulta são de suma importância para avaliar sua evolução clínica e para o trabalho interdisciplinar em saúde. No caso de pessoas vivendo com HIV (PVHIV), há inúmeras comorbidades a serem investigadas, e a falta de investigação ou registro de dados relevantes prejudica a intercomunicação entre os profissionais e a assistência longitudinal ao paciente. **Objetivos:** Criar ferramenta eletrônica para evolução e acompanhamento clínico de PVHIV, possibilitando o intercâmbio de informações entre os diversos profissionais de saúde da rede pública ouropretana. **Metodologia:** Revisão de protocolos de tratamento do HIV e extração das informações essenciais da primeira abordagem e do acompanhamento desses indivíduos. A partir disso criou-se um formulário de atendimento sistematizado e um banco de dados no Epi Info™ versão 7.2. **Resultados:** Formulou-se uma ficha de atendimento com 8 páginas eletrônicas e 8 abas anexas, contemplando todo o exame clínico do paciente. Além de um material instrutivo complementar, que tem a função de homogeneizar os registros, mantendo um nível aproximado de qualidade informativa. **Discussão:** PVHIV estão sujeitas a acometimentos orgânicos e psicossociais frequentes, o que requer um acompanhamento continuado. Assim, o formulário de atendimento desses indivíduos deve ser completo e sistematizado. Somado a isso, a opção por um modelo de formulário eletrônico garante acessibilidade aos dados de pacientes atendidos pelo sistema público de saúde no município de Ouro Preto-MG, orientando e padronizando a assistência. **Conclusão:** A ferramenta eletrônica produzida possibilita dirimir pontos que dificultam o acompanhamento da atenção fornecida ao paciente HIV positivo e amplificar a vigilância em saúde no município.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto